

2023 / 1



EaD PREMIUM

MANUAL DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA

**EM SEGURANÇA NO
TRABALHO**

Sumário

| | |
|--|---|
| 1. APRESENTAÇÃO DO CURSO | 2 |
| 2. OBJETIVO DO CURSO | 2 |
| 3. PERFIL DO EGRESSO | 2 |
| 4. CAMPOS DE ATUAÇÃO DO TECNÓLOGO EM SEGURANÇA DO TRABALHO | 2 |
| 5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO..... | 2 |
| 5.1 Organização e o Funcionamento do Curso..... | 2 |
| 5.2 Estágio Curricular Não Obrigatório | 2 |
| 6. LABORATÓRIOS DE AULAS PRÁTICAS | 2 |
| 6.1 Laboratório de Informática | 2 |
| 6.2 Laboratório de Segurança no Trabalho..... | 2 |
| 6.3 Convênio de Laboratórios e locação de equipamentos | 2 |
| 6.3.1 Convênio de Laboratórios | 2 |
| 6.3.2 Locação de equipamentos..... | 2 |
| 7. PLANTAS DE LABORATÓRIOS..... | 2 |
| 8. PERFIL DO TUTOR DO CURSO..... | 2 |



CURSO CST EM SEGURANÇA NO TRABALHO EAD

O Manual do Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho EaD tem a intenção de apresentar as orientações gerais do curso. Nele, estão presentes os objetivos, as áreas de atuação em que os profissionais formados nessa instituição poderão trabalhar, o perfil do egresso, a estrutura curricular, a organização do curso e seu funcionamento, suas principais atividades, componentes da equipe, dentre outros aspectos. Ele foi elaborado considerando o Projeto Pedagógico do Curso e demais diretrizes regulatórias da Universidade, e poderá sofrer alterações, sem consulta prévia, em função da autonomia universitária ou de mudanças da legislação pertinente.

Esperamos que suas principais dúvidas sejam sanadas. Estamos à disposição.

Marcela Navarro Pianucci

Coordenadora do CST em Segurança no Trabalho EaD

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O CST em Segurança no Trabalho EaD visa atender as pessoas que desejam uma formação de qualidade, sintonizada com as tendências educacionais mais elaboradas e apoiada em estruturação acadêmica com bases teórico-práticas sólidas.

Buscamos desenvolver uma proposta de ensino aprendizagem que insira o estudante em diferentes processos e práticas de Segurança no Trabalho, com o objetivo de formá-lo para atuarem em prevenção de acidentes, melhoria das condições de trabalho, preservação da saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador, característicos das demandas de mercado atuais.

Adotamos essa postura com o intuito de preparar o egresso para os níveis de competitividade que se apresentam atualmente nesta área, para que, dependendo da oferta do setor, ele possa atuar em todas as atividades de segurança no trabalho contemplando desde questões locais até desafios globais.

Isso confirma o compromisso da nossa instituição em formar profissionais ativos, conscientes, construtores e participantes de uma nova sociedade e seus desafios.

2. OBJETIVO DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracterizasse o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso. O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional. Os objetivos do CST em Segurança no Trabalho foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do CST em Segurança no Trabalho, foi determinado o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora,

das orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), direcionaram o principal objetivo do tecnólogo em segurança no trabalho a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um tecnólogo em segurança no trabalho com visão estratégica empresarial, perfil técnico e empreendedor, conduta ética, moral e humanista, ciosos da qualidade e segurança requeridas pelo setor, capazes de atuar de modo flexível e racional às novas situações e demandas da sociedade, primando pelo uso racional dos recursos a sua disposição, implantando e gerenciando sistemas de segurança laboral, fiscalizando e avaliando condições de trabalho, coordenando equipes multidisciplinares, realizando perícia e emitindo laudos técnicos na área de segurança do trabalho.

Como objetivo específico do curso:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;
- II. Desenvolver e gerenciar sistemas de segurança laboral em empresas e indústrias;
- III. Habilitar para fiscalização de condições do ambiente de trabalho;
- IV. Habilitar para avaliações de condições do ambiente de trabalho;
- V. Qualificar coordenação de equipes multidisciplinares.

O setor de segurança do trabalho está intimamente ligado com a indústria e conseqüentemente com o crescimento do país. Segundo a Agência Brasil, a produção industrial fechou o ano de 2021 com alta de 3,9%. Assim, o ano de 2021 foi positivo para o setor, principalmente para os resultados de Santa Catarina (10,3%), Minas Gerais (9,8%) e Paraná (9%), os primeiros em crescimento absoluto, além de São Paulo (5,2%), a maior influência na expansão apresentada em 2021, muito devido ao tamanho e ao peso do parque industrial paulista.

Outro setor bastante relacionado com os campos de atuação do egresso do curso em segurança do trabalho é o setor da construção civil. A construção civil sempre foi um dos grandes motores da economia brasileira. Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) da construção cresceu 9,7% em 2021, sendo este o melhor desempenho do setor desde 2010.

Neste sentido, a gestão, operação, ampliação e modernização da cadeia de valor da

indústria e da construção civil demandam profissionais qualificados relacionados à segurança do trabalho que promovam o desenvolvimento do segmento e, em última análise, do país. A capacitação neste setor agrega competitividade para a indústria como um todo, como possibilidade de atuação nas suas mais variadas especialidades.

O Curso CST em Segurança no Trabalho proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

3. PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do CST em Segurança no Trabalho prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto

socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

- I. Implantar, gerenciar e controlar os sistemas de segurança laboral;
- II. Fiscalizar e avaliar condições de trabalho;
- III. Coordenar equipes multidisciplinares em atividades preventivas;
- IV. Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais: I. Segurança no ambiente e condições de trabalho; II. Saúde ocupacional e prevenção de doenças do trabalho III. Consultoria na área de segurança do trabalho;

4. CAMPOS DE ATUAÇÃO DO TECNÓLOGO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O CST em Segurança no Trabalho atua em Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria; Empresas em geral (indústria, comércio e serviços); Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa;

Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

A Estrutura Curricular está pautada nas DCN do Curso, elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia garantindo a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as especificidades da Educação Especial por meio do Atendimento Educacional Especializado.

5.1 Organização e o Funcionamento do Curso

Para uma melhor compreensão, elencamos alguns pontos importantes para conhecer a organização e o funcionamento do curso:

- **Duração do curso:** Integralização em, no mínimo, 6 semestres.
- **Videoaulas:** o aluno terá disponível em seu AVA as videoaulas das disciplinas ministradas pelos docentes.
- **Aulas atividade:** acontece presencialmente no polo/unidade no dia da oferta da disciplina para as disciplinas que não possuem carga horária prática sob orientação e acompanhamento do tutor presencial e tutores à distância, tendo como suporte o material didático das disciplinas, além do material disponibilizado pelo professor no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- **Aulas práticas em laboratório:** As aulas práticas em laboratório ocorrerão no laboratório de informática e segurança no trabalho, cuja carga horária está definida na matriz curricular de acordo com as especificidades de cada disciplina.

Cabe ressaltar que o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 2016 determina como carga horária mínima 2.400 (duas mil e quattrossentas) horas, de atividades, organizada em semestres curriculares, a serem cumpridas por meio de:

- Presença semanal do acadêmico nas aulas-atividades e aulas práticas;
- Webaulas e atividades-web que são realizadas pelo acadêmico conforme cronograma previamente elaborado;
- Atividades de autoestudo realizadas a partir do material didático e outros disponibilizados;
- Aulas práticas presenciais em laboratórios.

Para o CST em Segurança no Trabalho a carga horário total é de 2500 horas.

5.2 Estágio Curricular Não Obrigatório

O estágio supervisionado é um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural, proporcionados ao acadêmico através de participações em situações reais de vida e de seu meio, sendo determinante na formação profissional, crítica e ética do acadêmico.

- Estágio não-obrigatório que pode ser desenvolvido como atividade opcional, por iniciativa do próprio acadêmico, para proporcionar o enriquecimento de sua formação profissional. Recomenda-se que o estágio não-obrigatório seja realizado a partir do 1º semestre.

6. LABORATÓRIOS DE AULAS PRÁTICAS

6.1 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática possibilita aos estudantes a realização das atividades

práticas a partir dos conteúdos adquiridos por meio das aulas teóricas, além de aprofundar o conhecimento sobre os diversos temas essenciais para a sua formação.

As disciplinas com aulas práticas realizadas no Laboratório de Informática são:

| NOME DA DISCIPLINA |
|--|
| Ergonomia Industrial |
| Prática e Produção de Textos |
| Higiene do Trabalho e Segurança Industrial |

Formação do técnico: graduação em engenharia, tecnólogo e técnico nível médio em áreas afins ao curso ou laboratório ofertado. Ex.: técnico em informática.

6.2 Laboratório de Segurança no Trabalho

As disciplinas com aulas práticas realizadas no Laboratório de Segurança são:

| NOME DA DISCIPLINA |
|---|
| Programas de Prevenção, Proteção em Máquinas e Equipamentos |
| Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros |
| Gestão em Segurança no Trabalho e Técnicas de Medição |

Formação do técnico: graduação em engenharia, tecnólogo e técnico nível médio em áreas afins ao curso ou laboratório ofertado. Ex.: técnico em segurança no trabalho.

6.3 Convênio de Laboratórios e locação de equipamentos

6.3.1 Convênio de Laboratórios

No caso de polos que não possuem laboratório e gostariam de ofertar cursos que em suas matrizes tem disciplinas que são necessárias a realização de práticas, desde 2021 haverá a possibilidade da realização de convênio com laboratórios.

Ao considerar o estabelecimento deste convênio é importante observar quais os laboratórios são exigidos para o curso que se deseja ofertar, de forma a balizar a escolha de parceiros.

Para esse procedimento é necessário a formalização do contrato de convênio e sua

inserção no PLACE, para que fique estabelecido junto ao time de auditoria acadêmica a opção do Polo em utilizar um laboratório externo, já com os equipamentos e materiais necessários para a realização das aulas práticas do semestre.

Após o upload do contrato de convênio, o laboratório será analisado pela Auditoria Acadêmica que irá Aprovar ou Reprovar o documento. Os agendamentos e comprovações de aulas práticas da unidade ficam bloqueados até que o contrato de convênio seja aprovado. Ao ser aprovado pelo time de auditoria acadêmica, o polo está garantindo que o laboratório conveniado possui todos os equipamentos e materiais de consumo necessários para a realização das aulas práticas com os alunos.

Os agendamentos e comprovações de aulas práticas realizadas nos laboratórios conveniados continuam sendo obrigatórios.

O contrato de convênio pode ser firmado com mais de uma empresa desde que atendam as premissas e especificidades dos cursos a serem ofertados.

Caminho do chamado: Solicitações Corporativas > Portfolio de Cursos EAD > Polo Parceiro > Convênio de Lab. Premium

6.3.2 Locação de equipamentos

A locação de equipamentos é uma funcionalidade que auxilia os polos que dispõem de laboratórios para oferta de cursos Premium mas não possuem alguns equipamentos previstos no book. O polo poderá buscar e realizar um contrato de locação do equipamento necessário e realizar sua comprovação por meio de contrato inserido no PLACE.

O time de Auditoria Acadêmica validará estes documentos no dia agendado para realização da auditoria do laboratório. Caso haja alguma inconsistência com os documentos de locação informados, o time de auditoria acadêmica solicitará que o polo refaça o upload dos documentos.

Cabe ressaltar, que o número de equipamentos locados e sua especificação devem estar de acordo com a lista de materiais divulgada pelas coordenações dos cursos.

Caminho do chamado: Solicitações Corporativas > Portfolio de Cursos EAD > Polo Parceiro > Aluguel de equipamentos de Lab. Premium

8. PERFIL DO TUTOR DO CURSO

Tutor Presencial - Profissional técnico de nível superior preferencialmente com formação em tecnologia em segurança no trabalho, engenharia ou arquitetura com pós-graduação em Engenharia de Segurança no Trabalho. Apresenta a função de acompanhar e incentivar o processo da aprendizagem dos estudantes, com ênfase nas relações destes no âmbito do polo de apoio presencial e, também, no auxílio quanto ao uso do ambiente virtual de aprendizagem; participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas atividades, realiza o acompanhamento das avaliações e aulas práticas em laboratórios específicos para o curso.

Tutor a distância - Profissional técnico de nível superior preferencialmente com formação em tecnologia em segurança no trabalho, engenharia ou arquitetura com pós-graduação em Engenharia de Segurança no Trabalho, que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno como mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores de sala e professores especialistas. Desempenha papel importante no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem, em conjunto com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, na realização das atividades, prestando esclarecimento das dúvidas e procedimentos, orientando os estudos, buscando reduzir as dúvidas dos alunos. Os alunos terão contato com seu tutor a distância, no ambiente virtual de aprendizagem, na sala do tutor, espaço no qual o tutor estará à disposição para orientá-lo e responder suas dúvidas. Além disso, pelo sistema de mensagens os alunos poderão enviar e receber mensagens do tutor à distância. A mediação pedagógica à distância também pode ser realizada pelo professor, que além de acompanhá-lo em seu processo de ensino e aprendizagem, poderá desenvolver as atividades de pesquisa e extensão previstas pela coordenação do curso.



EaD PREMIUM

